



## BRS Talento: Cultivar Semi-precoce de Arroz de Terras Altas

Emílio da Maia de Castro<sup>1</sup>  
Orlando Peixoto de Moraes<sup>1</sup>  
Flávio Breseghello<sup>2</sup>  
Élcio Perpétuo Guimarães<sup>3</sup>  
Altevir de Matos Lopes<sup>4</sup>  
José de Almeida Pereira<sup>5</sup>  
Marley Utumi<sup>6</sup>  
Francisco Pereira Moura Neto<sup>2</sup>

A preferência do consumidor brasileiro pelo arroz de classe longo fino, de aparência vítrea e translúcida após o beneficiamento, com menor tempo de cocção e que, ao ser preparado, se apresenta com textura solta, macia e enxuta, vem se consolidando. Atendendo a esta preferência, o programa de melhoramento genético de arroz da Embrapa desenvolveu mais uma cultivar, a BRS Talento, para o cultivo em terras altas.

A 'BRS Talento' é originária de seleção realizada, em 1994/95, pela Embrapa Arroz e Feijão, em população derivada de uma planta  $F_3$  e conduzida por *bulk* dentro de família por duas gerações sucessivas. O material genético básico foi introduzido do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), sediado na Colômbia, com a identificação de CT11257-7-2-M-M, selecionado de cruzamento triplo realizado em 1989, entre o híbrido ( $F_1$ ) de CT7244-9-1-5-3 e CT6196-33-11-1-3 com a linhagem CT6946-2-5-4-4-2-M (Martinez e Cuevas-Perez, 1995). A linhagem CT11257-7-2-M-M-BR1 foi inicialmente avaliada em Goiânia para resistência a doenças e qualidade de

grãos, em 1995/96 e, no ano agrícola subsequente, foi incorporada nos "Ensaios de Observação" das Comissões Técnicas Regionais (CTArroz), conduzidos em 13 localidades das Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Meio Norte do país. Pelo seu bom desempenho médio, foi registrada no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Arroz e Feijão como CNA8540 e continuou a participar das classes de ensaios subsequentes das CTArroz: ensaios comparativos preliminares, em 17 locais do ano agrícola de 1997/98, e 198 ensaios comparativos avançados, durante os anos de 1998/99 a 2000/2001.

Os resultados obtidos possibilitaram seu lançamento para cultivo a partir de 2002/2003, nos estados de Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Pará, Maranhão, Piauí e Tocantins.

É uma cultivar que tem, em sua base genética, uma forte contribuição de ancestrais altamente adaptadas às condições de terras altas como se vê na Tabela 1.

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor em genética e melhoramento de plantas, Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000 - Santo Antônio de Goiás, GO. [emilio@cnpaf.embrapa.br](mailto:emilio@cnpaf.embrapa.br).

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, Mestre em genética e melhoramento de plantas, Embrapa Arroz e Feijão.

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em genética e melhoramento de plantas, Embrapa Arroz e Feijão.

<sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor em genética e melhoramento de plantas, Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém-PA.

<sup>5</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor em genética e melhoramento de plantas, Embrapa Meio Norte, Caixa postal 01, CEP 64006-220 - Teresina, PI.

<sup>6</sup> Engenheiro Agrônomo, Doutor em genética e melhoramento de plantas, Embrapa Rondônia, Caixa postal 406, CEP 78970-900, Porto Velho, RO.

**Tabela 1.** Contribuição dos ancestrais da cultivar BRS Talento.

Ancestral	Descrição	Contribuição
IAC 47	Cultivar tradicional de arroz de terras altas, já amplamente utilizada no Brasil	12,50%
Tox1010-45-1-1	Linhagem africana (IITA), com boa resistência à seca	12,50%
TOx1780-2-1-1p-3	Linhagem também de origem africana, reconhecidamente resistente à seca	31,25%
RHS107-2-1-2TB	Linhagem mexicana oriunda de programa de melhoramento para resistência à seca	12,50%
OS-6 <sup>1</sup>	Variedade tradicional da África	9,38%
Total		78,13%

<sup>1</sup>Fonte original de M312A-74-2-8-8, utilizada nos cruzamentos

Outros ancestrais como Carolino (variedade tradicional ainda cultivada no estado do Acre), BG 402, CR1113 e Colômbia 1 participaram como fontes de qualidade de grãos ou de resistência a doenças.

A 'BRS Talento' atinge o ponto de colheita, em média, aos 110 dias na região em que foi avaliada, classificando-se como de ciclo semi-precoce. É de porte intermediário, com altura média variando de 85 a 105 cm. Apresenta-se como resistente ao acamamento, podendo, contudo, acamar-se em condições muito favoráveis ao desenvolvimento das plantas. Tem se mostrado, também, resistente à escaldadura e à mancha-de-grãos, mas em relação à brusone, a 'BRS Talento' se comporta apenas como moderadamente suscetível. Em locais de alta pressão da doença necessita-se, portanto, adotar as medidas de controle recomendadas.

Em um total de 198 ensaios de determinação de Valor de Cultivo e Uso (VCU), conduzidos nas regiões Centro-Oeste, Meio Norte e Norte do Brasil, durante os anos agrícolas de 1998/99 a 2000/2001, a 'BRS Talento' sempre apresentou estimativas de rendimento médio anual mais elevadas que a da melhor testemunha, 'Maravilha' ou 'Canastra', demonstrando sua alta

capacidade produtiva. Em média, superou em 7,7% a primeira testemunha e em 9,3%, a segunda. Seu rendimento de grãos inteiros, quando colhidos com 20 a 22% de umidade é de cerca de 54%, com baixa intensidade de centro branco. Seus grãos são longo finos, tendo dimensões similares aos da cultivar Maravilha (comprimento: 6,64 mm; largura: 2,01, espessura: 1,75 mm; e relação comprimento largura de 3,30, quando beneficiados). Quanto à temperatura de gelatinização e teor de amilose, os grãos da 'BRS Talento' são similares aos da cultivar Primavera, apresentando-se soltos, macios e enxutos, mesmo quando cozidos próximo à colheita (30 dias após).

A 'BRS Talento', que entrará no mercado a partir da safra de 2002/2203, constitui uma excelente opção para o cultivo em áreas de terras altas, principalmente se forem adotadas práticas de manejo apropriadas à obtenção de alta produtividade e qualidade.

**Tabela 2.** Produção de grão (kg/ha) da "BRS Talento" e das testemunhas, "Maravilha" e "Canastra", em 198 ensaios conduzidos nas Regiões Centro-Oeste, Norte e Meio Norte do Brasil, durante os anos agrícolas de 1998/99 a 2000/01.

Cultivares	Produção (kg/ha)				Média
	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	
BRSTalento	3572	3682	3852	3836	3736
Maravilha	3331	3344	3493	3707	3469
Canastra	3373	3493	3485	3317	3417
Média	3355	3435	3478	3316	3396
CV %	19,8	14,9	15,9	16,4	16,8
N.º de Ensaios	41	51	66	40	198

## Referências Bibliográficas

MARTÍNEZ R., C. P.; CUEVAS-PÉREZ, F.(Comp.).

**Registro de cruzamentos de arroz:** P1 a P5617 y CT5618 a CT13800. Cali: CIAT, 1995. 313 p. (CIAT. Publicacion, 244).

### Comunicado Técnico, 53

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Arroz e Feijão**  
Rodovia Goiânia a Nova Veneza km 12 Zona Rural  
Caixa Postal 179  
75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO  
Fone: (62) 533 2123  
Fax: (62) 533 2100  
E-mail: sac@cnpaf.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 1.000 exemplares

### Comitê de publicações

**Presidente:** Carlos Agustin Rava  
**Secretário-Executivo:** Luiz Roberto R. da Silva

### Expediente

**Supervisor editorial:** Marina A. Souza de Oliveira  
**Revisão de texto:** Vera Maria Tietzmann Silva  
**Tratamento das ilustrações:** Fábio Noletto  
**Editoração eletrônica:** Fábio Noletto